

EMENTA	
Área temática	V - Papiloscopia
Disciplina	5 - Identificação necropapiloscópica
Módulo	a - Exames em necropapiloscopia
Código	V.5.a
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a capacidade de: compreensão e aplicação das técnicas utilizadas no tratamento dos dedos de cadáveres, assim como na coleta e documentação das suas impressões digitais; reconhecimento da importância das diretrizes relacionadas às questões éticas, legais e de biossegurança da identificação cadavérica.</p>	
<p>Carga horária recomendada: 30 horas</p>	
<p>Descrição</p> <p>A coleta de biometrias de pessoas vivas, para compor bancos de dados de referência, normalmente não causa problemas técnicos. Além disso, se surgir a necessidade de se repetir a coleta de impressões digitais de uma pessoa no decorrer de uma investigação, por exemplo, o processo pode ser repetido até o momento em que se obtenha a qualidade técnica desejada das impressões (CZUBAK; CZUBAK; KONOPKA, 2015).</p> <p>Por outro lado, quando se trata de coleta de impressões digitais de cadáveres, todos os esforços devem ser feitos visando à garantia de que a qualidade técnica das impressões obtidas seja a ideal (CZUBAK; CZUBAK; KONOPKA, 2015).</p> <p>A coleta de impressões de um cadáver em bom estado de preservação é relativamente de fácil execução e permite a aquisição de resultados de forma imediata (PORTA et al., 2007). Entretanto, um corpo não identificado pode variar consideravelmente a sua forma de apresentação, que pode ser desde bem preservado até restos mortais esqueléticos ou gravemente queimados (CATTANEO et al., 2006). Dependendo da especificidade de cada caso, as cristas podem ser encontradas, conforme os processos destrutivos a que foram submetidas, em condições que apresentem deformações, suavização ou desidratação (PORTA et al., 2007). Nessas condições, a coleta de impressões da epiderme se torna ainda mais difícil (MIZOKAMI; SILVA; KÜCKELHAUS, 2015).</p> <p>É visando à minimização dessas alterações nas impressões digitais cadavéricas, tornando os detalhes das cristas legíveis e úteis para fins de identificação, que as pontas de dedos dos cadáveres poderão ser submetidas, então, a uma variedade de técnicas de tratamento (PORTA et al., 2007).</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ ampliar conhecimentos para compreender as alterações que podem ser observadas na pele em decorrência dos diversos processos de decomposição cadavérica;</li> <li>➤ desenvolver e exercitar habilidades para utilizar as técnicas disponíveis para o tratamento da pele dos dedos e realizar os procedimentos mais adequados na coleta e registro de impressões digitais de cadáveres de morte recente e especiais;</li> <li>➤ fortalecer atitudes para perceber a importância da adoção de condutas seguindo as diretrizes éticas, legais e de biossegurança adequadas à realização de</li> </ul>	

## exames em necropapiloscopia.

### Conteúdo Programático

1. Base legal e diretrizes éticas da identificação necropapiloscópica
2. Conceitos básicos em necropapiloscopia
3. Biossegurança em necropapiloscopia
  - 3.1 Equipamentos de proteção individual
  - 3.2 Procedimentos de limpeza e desinfecção de vestuário pessoal
4. Anatomia da mão
  - 4.1 Ossos
  - 4.2 Tecidos
5. Noções de Tanatologia
  - 5.1 Fenômenos transformativos destrutivos
    - 5.1.1 Autólise
    - 5.1.2 Putrefação
    - 5.1.3 Maceração
    - 5.1.4 Queimaduras
    - 5.1.5 Carbonização
  - 5.2 Fenômenos transformativos conservadores
    - 5.2.1 Mumificação
    - 5.2.2 Saponificação
6. Técnicas de identificação em necropapiloscopia
  - 6.1 Materiais
    - 6.1.1 Equipamentos de proteção Individual
    - 6.1.2 Material para limpeza do cadáver
    - 6.1.3 Equipamento para registro fotográfico
    - 6.1.4 Material para a coleta de impressões digitais
    - 6.1.5 Descarte
  - 6.2 Técnicas de tratamento de polpas digitais
    - 6.2.1 Reconstituição plástica
    - 6.2.2 Fervura
  - 6.3 Técnicas de coleta em necropapiloscopia
    - 6.3.1 Epiderme preservada
    - 6.3.2 Luva epidérmica
    - 6.3.3 Polpas digitais coliquativas
    - 6.3.4 Polpas digitais queimadas
    - 6.3.5 Polpas digitais carbonizadas
    - 6.3.6 Polpas digitais saponificadas
    - 6.3.7 Polpas digitais desidratadas ou mumificadas
  - 6.4 Métodos de registros de impressões em necropapiloscopia
    - 6.4.1 Entintamento
    - 6.4.2 Fotografia
    - 6.4.3 Moldagem
    - 6.4.4 Microadesão
    - 6.4.5 Outros
  - 6.5 Procedimentos pós-coleta

### Bibliografia indicada

SIEGEL, Jay A.; SAUKKO, Pekka J. **Encyclopedia of forensic sciences**. Academic Press, 2013.

#### Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

#### Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

#### Referências Bibliográficas

- CATTANEO, Cristina et al. Personal identification of cadavers and human remains. In: **Forensic anthropology and medicine**. Humana Press, p. 359-379, 2006.
- CZUBAK, Wojciech; CZUBAK, Andrzej; KONOPKA, Tomasz. Fingerprinting of corpses undergoing early post-mortem changes. **Problems of Forensic Sciences= Z Zagadnień Nauk Sądowych**, v. 102, 2015.
- MIZOKAMI, Leila Lopes; SILVA, Lara Rosana Vieira; KÜCKELHAUS, Selma Aparecida Souza. Comparison between fingerprints of the epidermis and dermis: Perspectives in the identifying of corpses. **Forensic science international**, v. 252, p. 77-81, 2015.
- PASSOS, Andréa da Silveira et al. Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública. **Secretaria Nacional de Segurança Pública, Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, Brasília**, 2014.
- PORTA, Davide et al. A new method of reproduction of fingerprints from corpses in a bad state of preservation using latex. **Journal of forensic sciences**, v. 52, n. 6, p. 1319-1321, 2007.